



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 84ª
(OCTOGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DISCUTIR UM ANO DO COMUNICADF,
EM 3 DE OUTUBRO DE 2013**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Cláudio Abrantes

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 41 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 45 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputada Arlete Sampaio – PT
- Deputado Aylton Gomes – PR
- Deputado Benedito Domingos – PP
- Deputado Chico Leite – PT
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Cláudio Abrantes – PT
- Deputada Luzia de Paula – PEN
- Deputado Prof. Israel Batista – PEN
- Deputado Robério Negreiros – PMDB
- Deputado Rôney Nemer – PMDB
- Deputado Wasny de Roure – PT

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Cláudio Abrantes):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.



1.1 LEITURA DE EXPEDIENTE

- **Mensagem nº 347, de 2013**, do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei nº 1.663, de 2013**.
- **Indicações nºs 13.100 a 13.102, de 2013**, dos Deputados Arlete Sampaio e Wasny de Roure.
- **Indicação nº 13.103, de 2013**, do Deputado Cláudio Abrantes.
- **Indicações nºs 13.104 a 13.110, de 2013**, do Deputado Benedito Domingos.
- **Indicações nºs 13.111 a 13.135, de 2013**, do Deputado Olair Francisco.
- **Moção nº 534, de 2013**, do Deputado Joe Valle.
- **Requerimento nº 2.814, de 2013**, do Deputado Cláudio Abrantes.
- **Requerimento nº 2.815, de 2013**, da Comissão de Transporte Público Coletivo do DF.

Obs.: O expediente lido está anexo à ata.

2 COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Cláudio Abrantes):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 2.765, de 2013, do Deputado Cláudio Abrantes, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para discutir um ano do *ComunicaDF*.

– Comunica que será realizado no dia 15 de outubro, às 19 horas, no Sindicato dos Bancários, o lançamento do livro *O Príncipe da Privatária*, com a presença do autor, Palmério Dória, e destaca que a entrada é franca.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES**, presidente da sessão e autor do requerimento
- **MURILO RAMOS**, Especialista em Políticas de Comunicação e professor da Universidade de Brasília – UnB
- **RICARDO TAFFNER**, chefe da Assessoria de Comunicação da Casa Civil, representante do Secretário Swedenberger Barbosa
- **RENATO CORTEZ**, representante do Secretário de Comunicação Carlos André Duda
- **GÉSIO PASSOS**, representante do Intervezes
- **JONAS VALENTE**, representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal
- **GILBERTO RIOS**, representante da Frente de Valorização das TVs do Campo Público



2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES, presidente da sessão e autor do requerimento

- Comenta que esta comissão surgiu a partir do empenho de ativistas em favor de se democratizar a comunicação social no Distrito Federal.
- Lembra que participou do *1º Seminário de Comunicação Pública do Distrito Federal – ComunicaDF*.
- Menciona que, das 24 propostas então aprovadas, a prioritária é a criação do Conselho de Comunicação Social do Distrito Federal.
- Destaca o caráter democrático e público a ser adotado pelo Conselho.
- Informa que apresentou uma indicação ao GDF, sugerindo a criação de uma empresa de comunicação pública no âmbito do Distrito Federal.
- Orienta sua assessoria a encaminhar aos órgãos competentes um documento com as considerações apresentadas nesta comissão geral sobre esse ano de existência do *ComunicaDF*.

GILBERTO RIOS, representante da Frente de Valorização das TVs do Campo Público

- Manifesta a sua decepção com o não cumprimento das promessas feitas pelo Governador.
- Critica o Governo por não avançar no diálogo em questão e pede que seja cumprido o que foi acertado publicamente no Seminário *ComunicaDF*.
- Menciona que, apesar de o Governo ter realizado audiências públicas para ouvir os reclames da população, nenhuma ação foi implementada.
- Lamenta a falta de interesse do GDF em concretizar as propostas discutidas no seminário.
- Avisa que foram enviadas várias correspondências ao Governo solicitando providências.
- Solicita aos parlamentares que exijam do Governador uma atitude concreta para as políticas de comunicação no Distrito Federal.

SÔNIA CORREIA, representante do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé

- Salaria a participação ativa do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé no *ComunicaDF*.
- Atesta a iniciativa do Governador de apresentar, na abertura do *Seminário ComunicaDF*, antes das reivindicações dos movimentos sociais, a proposta de criação da TV Pública, o projeto de criação do Conselho de Comunicação Social do Distrito Federal e a consulta pública.
- Lamenta que o projeto não tenha se desenvolvido, e atribui ao Governador falta de vontade política para debater a democratização da mídia no País.



- Anuncia o desenvolvimento de uma campanha nacional de coletas de assinaturas em prol da democratização da comunicação.
- Reforça a reivindicação do Centro de Estudos Barão de Itararé a respeito do Conselho de Comunicação Social e da criação da TV pública.

JONAS VALENTE, representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal

- Parabeniza a iniciativa do Deputado Cláudio Abrantes de realizar esta comissão geral, bem como sua atuação parlamentar em prol do setor de comunicação.
- Frisa a importância de se fazer um balanço do ano após a realização do *ComunicaDF* e traça um breve histórico da comunicação.
- Lamenta a falta de resposta institucional por parte do Governo e afirma que há falta de vontade política para promover melhorias na área de comunicação pública.
- Cita exemplos de avanços nas políticas públicas de comunicação em outros Estados da Federação.
- Discorre sobre um conjunto de propostas de viável implementação por parte do Governo.
- Critica a ausência do Secretário de Comunicação do DF nesta comissão geral.

DÉBORA CRUZ, jornalista

- Destaca a vontade política inicial do Governo, mas ressalta que este não está preocupado com a comunicação pública.
- Salaria que a sociedade necessita de uma resposta segura sobre o andamento do projeto.
- Esclarece que, em sua gestão na Secretaria de Comunicação, foi entregue ao Governador Agnelo o projeto de comunicação já elaborado.
- Sustenta que os representantes do Governo devem prestar esclarecimentos sobre o curso do projeto.

GÉSIO PASSOS, representante do Intervezes

- Relembra o processo de discussão que originou o *ComunicaDF* e frisa que, após um ano da realização do seminário, o GDF se ausenta dos debates.
- Faz um breve histórico das tratativas com o Governo.
- Afirma que o Governo não terá tempo de executar as propostas discutidas no seminário, uma vez que as eleições se aproximam.
- Menciona que as políticas públicas vêm sendo debatidas pelos governos estaduais com a finalidade de ampliar o acesso à comunicação.



- Anuncia o projeto que cria a empresa de comunicação para o Distrito Federal, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes.
- Lamenta a ausência do Governo na área de comunicação.

PEDRO RAFAEL, jornalista

- Revela estar decepcionado com a desatenção ao projeto que trata da criação do Conselho de Comunicação Social do Distrito Federal.
- Defende o diálogo direto da sociedade civil com o GDF.

RENATO CORTEZ, representante do Secretário de Comunicação Carlos André Duda

- Comunica que o Secretário de Comunicação do DF está ciente da importância do *ComunicaDF*, bem como de outros projetos ligados à área de comunicação, e irá recebê-los para uma reunião nos próximos dias.
- Informa que o documento contendo as propostas discutidas no seminário não se encontra na Secretaria, mas garante o compromisso do Secretário de continuar os trabalhos.

GERALDO ESTEVÃO COAN, diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Distrito Federal – Sinttel/DF

- Frisa que, após a mudança de direção da Secretaria de Comunicação, o diálogo existente com a sociedade civil foi encerrado.
- Questiona o fim desse acesso de comunicação.
- Manifesta estranheza com o silêncio da Secretaria de Estado do Governo sobre a realização de fórum.

RICARDO TAFFNER, chefe da assessoria de Comunicação da Casa Civil

- Destaca que o Governo e a sociedade organizada estão do mesmo lado.
- Reconhece que o Governo não trabalhou com a rapidez esperada, mas que a tramitação do processo não está paralisada.
- Discorre sobre o processo de abertura do Fórum Distrital de Comunicação.
- Reitera a participação da Casa Civil na aprovação de políticas públicas de comunicação, e informa que o Governador está aberto ao diálogo.

JOSÉ ULISSES FONTENELE FIGUEIRA, Secretário-Geral do Conselho Regional de Relações Públicas – 6ª Região

- Vincula a participação de sua categoria, no ano passado, no *ComunicaDF* à queixa de que os profissionais de relações públicas estavam à parte do processo de criação de um conselho de comunicação.
- Manifesta sua tristeza com a falta de resultados.
- Critica a inexistência da comunicação governamental e lamenta a ausência de pessoal de relações públicas no processo.



– Alude à apresentação à Secretaria de Comunicação de um Simpósio de Comunicação Governamental para o Distrito Federal, com o objetivo de debater a política de comunicação do Governo, e lamenta também a falta de resultados.

– Demonstra ceticismo quanto à preocupação do Governo com a comunicação pública.

MURILO RAMOS, Especialista em Políticas de Comunicação e professor da Universidade de Brasília – UnB

– Discorre a respeito de uma frase ouvida em um encontro acadêmico ocorrido no Rio de Janeiro.

– Entende que o debate sobre a comunicação esbarra no aspecto político, e cita o exemplo de um seminário promovido pela UnB, chamado *Telecomunicações*.

– Aborda a falta de uma lei geral de comunicação social no País e conclui que a sociedade está cansada de esperar pela iniciativa do Governo.

– Faz referência ao início de sua carreira de jornalista.

– Questiona a ausência de políticas de comunicação, e avalia que o acesso à informação é um direito social dos cidadãos.

– Aborda as políticas de comunicação dos países vizinhos ao Brasil.

– Lembra que as políticas de comunicação só serão tratadas pelo Governo se a sociedade promover a mobilização e continuar reivindicando providências das autoridades.

SIMONE DE MORAES, jornalista

– Critica os pronunciamentos dos dois últimos oradores.

– Associa o esvaziamento do plenário neste debate ao fato de a sociedade não entender a razão das reivindicações de se democratizar a comunicação.

– Reclama contra a falta de envolvimento das cidades do entorno na causa e o desinteresse do Governo pelo assunto.

– Sustenta que as entidades interessadas devem buscar parceiros na comunidade para continuar essa luta.

ROBSON SILVA, jornalista do Portal Sindserviços – DF

– Lembra que neste mês comemoram-se os 25 anos da Constituição Federal, e destaca que consta na Carta Magna a criação de conselhos de comunicação.

– Avalia que a falta de conselhos no País é grave, e lembra a luta pela conquista da democracia.

– Frisa que o GDF e o Governo Federal têm o dever de implementar as políticas de comunicação em prol da sociedade civil.



GILBERTO RIOS, representante da Frente de Valorização das TVs do Campo Público

- Reclama da falta de respostas do Governo.

JONAS VALENTE, representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal

- Manifesta a sua satisfação em saber que a Secretaria de Comunicação está disposta a retomar o diálogo.
- Questiona a respeito do local onde se encontra a proposta de criação do Conselho de Comunicação, e indaga quais serão as providências do GDF para efetivar a criação do Conselho.

GÉSIO PASSOS, representante do Intervezes

- Demanda uma retomada de diálogo com o Governo.
- Menciona a publicação, antes de ser realizado o *ComunicaDF*, de proposta da sociedade civil para o Conselho de Comunicação Social e dos princípios almejados para uma emissora pública de comunicação no Distrito Federal.
- Louva a proposta de reunião para debate do representante da Secretaria de Comunicação, e sugere o agendamento para a próxima semana com participantes do Grupo de Trabalho e outros.

MURILO RAMOS, Especialista em Políticas de Comunicação e professor da Universidade de Brasília – UnB

- Agradece, em nome da Faculdade de Comunicação da UnB, o convite para participar desta comissão geral.
- Coloca o grupo de políticas públicas de comunicação da UnB à disposição para o debate e para discutir ações objetivas em prol das políticas de comunicação.

RICARDO TAFFNER, chefe da Assessoria de Comunicação da Casa Civil

- Parabeniza o Deputado Cláudio Abrantes pela iniciativa desta comissão geral.
- Lembra que este Governo abriu as portas para o diálogo com a sociedade, e promete que ele será constante.

RENATO CORTEZ, representante do Secretário de Comunicação Carlos André Duda

- Reitera que o Secretário de Comunicação está aberto ao diálogo, e que, na semana que vem, marcará uma reunião para discutir o assunto.



DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES, presidente da sessão e autor do requerimento

- Lamenta a ausência dos demais parlamentares nesta comissão geral.
- Ressalta a importância da participação social na discussão das políticas públicas.
- Considera que houve avanço no tema comunicação social, apesar de a criação do Conselho de Comunicação Social ainda não ter sido efetivada.
- Cita proposição distrital de 1993 que trata do Conselho de Comunicação Social.
- Acredita no cumprimento do compromisso do Governador de instituir o Conselho de Comunicação.
- Afirma que esta Casa Legislativa continuará o debate e irá perseverar na luta, a fim de que se cumpram os acordos firmados.
- Pede à assessoria que envie ao Governador, de imediato, o resumo dos debates realizados nesta comissão geral.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Cláudio Abrantes):

- Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

Expediente lido na 84ª Sessão Ordinária, em 3 de outubro de 2013

*Ata lida e aprovada na 85ª Sessão Ordinária, de 8/10/2013.
(Obs.: a íntegra dos expedientes lidos nesta sessão consta da publicação desta ata
no Diário da Câmara Legislativa)*